

Por que não?

Carta aberta aos companheiros e companheiras do PT no Maranhão

Companheiros e companheiras,

Com o coração cheio de afeto e respeito, dirijo-me a vocês para comunicá-los que protocolei nesta quinta-feira (7), uma carta ao nosso presidente do Diretório Estadual, companheiro Augusto Lobato, manifestando minha intenção de colocar meu nome à disposição do nosso Partido, como pré-candidato ao cargo de Governador do Estado do Maranhão. Eis o texto da carta:

“Venho através desta, manifestar minha intenção de colocar meu nome à disposição do nosso Partido dos Trabalhadores, para disputar o honroso cargo de Governador do Estado do Maranhão. Submeto meu nome para que seja avaliado em todas instâncias partidárias competentes, como pré-candidato ao Governo do Estado.

Como militante, trabalhador da Educação Pública e gestor do maior programa de promoção de Direitos Humanos e dos Direitos dos Trabalhadores e Trabalhadoras na história do estado do Maranhão – “Escola Digna”, expresso meu propósito de dar continuidade ao bom legado que o governador Flávio Dino deixará para o Maranhão e, junto com o partido, aprimorar e expandir ainda mais essas políticas públicas de transformação dos maranhenses.

Ressalto, portanto, que respeitarei qualquer decisão do meu partido, tendo em vista a soberania partidária, que almeja o melhor para o nosso povo do Maranhão.”

Meus companheiros e minhas companheiras de luta, sou professor de carreira da Universidade Federal do Maranhão, em cursos de pós-graduação e da graduação. Esposo, filho e pai dedicado, carrego em meu peito o amor pelas causas populares. A luta por uma Educação pública e de qualidade social, como principal caminho para a promoção da justiça e de igualdade de oportunidades para os trabalhadores e trabalhadoras e suas famílias, é, para mim, uma missão de vida.

A causa pública, por um Estado forte que possibilite todas as condições de dignidade e direitos às pessoas, sempre fez parte da minha vida, pois sou servidor público há 20 anos e exerço cargos públicos de chefia há 16, desde quando assumi a presidência do Procon do Maranhão, aos 23 anos, órgão que dirigi em

2005, pela primeira vez. O trabalho e gestão do Procon/MA, possibilitaram que eu reassumisse a direção em 2011. Ali, fiz o ajuizamento da 1ª Ação Civil Pública da história do órgão no Maranhão; a aplicação da 1ª multa da história do órgão; interditei estabelecimentos que violaram as leis consumeristas pela 1ª vez no Maranhão; fui gestor de transformação da natureza jurídica do Procon, que deixou de ser superintendência e se tornou gerência; ampliei o número de atendimentos, conciliações e resolutividade pelo órgão e o reestruturei fisicamente.

Fui aprovado nos concursos públicos para escrivão de polícia civil, analista judiciário do Tribunal de Justiça do Maranhão e procurador Federal, passando pela chefia de várias Procuradorias: o escritório de representação da Advocacia-Geral da União (em Imperatriz), procurador-chefe da Procuradoria Seccional Federal no município, procurador-chefe da Procuradoria Federal no Maranhão, procurador-chefe da Procuradoria Federal Especializada junto ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e o subprocurador-chefe da UFMA.

Minha identificação com o Partido dos Trabalhadores sempre esteve presente ao longo desses anos, em todos os caminhos da vida pública que trilhei até o momento. A minha militância social, especialmente na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras, por onde passei: nas duas vezes que dirigi o Procon; as políticas de proteção aos indígenas e quilombolas nas instâncias federais onde exerci postos de chefia e a garantia de direitos, benefícios e serviços aos segurados do INSS.

Em 2015, aceitei o convite do governador Flávio Dino para integrar sua equipe e tenho a honra de auxiliar o melhor governador da história do Maranhão. Nesse período, exerci cargos de Secretário de Estado em importantes pastas da administração estadual, cujo trabalho realizado em cada uma delas me orgulha pelos concretos resultados e avanços que humanizaram, trouxeram dinamicidade e empreenderam um ritmo de gestão inovador e de cuidado com os cidadãos que precisam dos serviços públicos.

Na Secretaria de Estado da Gestão, Patrimônio e Assistência dos Servidores (Segep) destaco a descentralização da Perícia Médica do Estado e contratação de mais médicos peritos; elaboração em conjunto com o sindicato de professores (Sinproesemma) do projeto de lei para os inéditos concursos de ampliação e unificação de jornada para professores da rede estadual (uma realidade hoje no Estado); o 1º Edital de concurso público para professores do Estado de 40 horas, com 1.500 vagas; criação da Mesa Permanente de Diálogo com os Servidores; implantação do Programa Clube de Desconto do Servidor; elaboração do Projeto de Lei que dispõe sobre a criação de gratificação por encargos de instrutória para servidores do Executivo que ministrem cursos, palestras ou afins, no âmbito da

Escola de Governo do Maranhão (EGMA); concurso para polícia militar e corpo de bombeiros, com a convocação de candidatos aprovados para a realização do TAF; revitalização do Centro Social do Servidor Público do Estado do MA, entre outros.

Na Secretaria de Estado da Cultura, reativamos o Conselho Estadual de Cultura (Consecma); lançamos o 1º edital de fomento ao audiovisual do Maranhão, em parceria com a Ancine; interiorização do Projeto Mais Cultura e Turismo, com ações nos municípios; realização do primeiro Natal de Todos e primeira edição do Réveillon de Todos. Auxiliei, também, o governador Flávio Dino na criação e implantação da Secretaria de Governo, fui o 1º secretário a ocupar a pasta.

Na presidência da Fundação da Memória Republicana, cargo que também ocupo atualmente, reformamos o Convento das Mercês; implantamos o 'Ponto do Saber' na Fundação, que oferece cursos de informática e espaço com internet para estudos de pessoas da comunidade; ampliação do atendimento da Escola e banda de música do Bom Menino, por intermédio da Lei de Incentivo à Cultura; acordo de cooperação técnica com o Arquivo Nacional; implantação do centro de promoção da cultura portuguesa no Convento, pela cooperação bilateral entre Portugal e o Brasil.

Como o secretário de Estado da Educação do Maranhão há mais tempo no cargo, com mais de cinco anos à frente da pasta, minha principal bandeira de luta é para que filhos e filhas dos trabalhadores e trabalhadoras possam ter as mesmas oportunidades, na escola pública, que os estudantes da rede privada têm, uma formação educacional que possibilite o poder de fazer escolhas e ser protagonista do futuro que almejar.

Foi esse mesmo ideal que motivou o Governador Flávio Dino a criar a maior política pública educacional da história do Maranhão e referência no país, o Programa Escola Digna, que tenho a honra de gerenciar com ações e obras concretizadas em todo o território maranhense alcançando os que mais precisam e que por anos tiveram à margem do direito constitucional de acesso à Educação Pública e de qualidade.

São mais de mil Escolas Dignas construídas, reformadas, revitalizadas, novos espaços educacionais onde antes não havia nada. Substituímos escolas de taipa por escolas de alvenaria; fizemos parcerias com os municípios, através do Regime de Colaboração; transformamos escolas em tempo parcial em escolas em tempo integral, com a retirada dos nossos jovens e crianças das ruas, e a qualificação profissional e acesso ao mundo do trabalho com os cursos de formação inicial e continuada do IEMA Vocacional. Também instituímos o Pacto



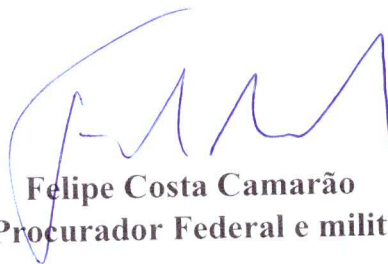
Ressalto entre essas ações, o combate ao analfabetismo de jovens, adultos e idosos nos 30 municípios com os menores IDHs do estado, pela jornada de Alfabetização “Sim, Eu Posso!”, em uma importante parceria com o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), que possibilitou aos trabalhadores e trabalhadoras do campo a libertação através da leitura, inclusive com a consulta oftalmológica e óculos para aqueles que precisavam. Nosso estado também é destaque pelo pioneirismo por implantações como a primeira escola pública bilíngue em tempo integral, com metade da carga horária em língua adicional no Brasil, e referência em Educação Inclusiva, entre outras conquistas. Não posso deixar de destacar a política de valorização dos profissionais em Educação do estado e cuidado com a categoria (a exemplo prioridade na vacinação contra a Covid-19).

Companheiros e companheiras, todas essas ações são do povo do Maranhão. E compreendo que posso fazer muito pelo meu estado, sobretudo lutando pelo direito aos trabalhadores e trabalhadoras. Pretendo construir um movimento de base com o partido, dialogando com todos e todas, tanto da cidade quanto do campo e com os trabalhadores da Educação e de outras áreas, sob a liderança do presidente Lula.

Respeito muito as demais pré-candidaturas do nosso campo e irei procurar as direções dos partidos progressistas: PSB, PC do B, Rede e PSOL, para dialogarmos sobre a construção de uma candidatura que, de fato, represente o lulismo no Maranhão e possa dar continuidade ao governo popular do governador Flávio Dino.

Reafirmo que meu nome está à disposição do meu partido para que seja avaliado e respeitarei qualquer decisão das instâncias partidárias. Coloca-me à disposição da militância, dos diretórios municipais e estadual do PT para debater democraticamente minha pré-candidatura ao Governo do Estado.

Encerro com uma das frases mais emblemáticas de Che Guevara, e utilizada pelo nosso presidente Lula: “Os poderosos podem matar uma, duas ou três rosas. Mas jamais conseguirão deter a chegada da primavera.”



Felipe Costa Camarão
Professor, Procurador Federal e militante do PT